

Inquérito Nacional de Saúde – 2025

Posted on 24 de Junho, 2026

Na Região Autónoma dos Açores (RAA), em 2025, quase dois terços da população residente com 18 e mais anos tinha excesso de peso ou obesidade.

Segundo os resultados do Inquérito Nacional de Saúde (INS) realizado no 4.º trimestre de 2025 pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE), na Região Autónoma dos Açores (RAA), 70,7 milhares de pessoas com 18 ou mais anos tinham, em 2025, um peso considerado normal (34,9%) e 128,9 milhares apresentavam excesso de peso ou obesidade (63,7%), isto é, tinham um índice de massa corporal (IMC) de 25 ou mais kg/m². Na RAA, a obesidade (IMC de 30 ou mais kg/m²) e a pré-obesidade (IMC de 25 a 29 kg/m²) abrangiam 53,8 milhares (26,6%) e 75,1 milhares de pessoas com 18 ou mais anos (37,1%), respetivamente.

Quadro 1 – População residente na RAA com 18 ou mais anos por classes de Índice de Massa Corporal (IMC) – 2025

Classes de Índice de massa corporal	N.º	Proporção (em %)
Peso normal (IMC $\geq$ 18,5 Kg/m ² e $<$ 25 kg/m ²)	70.747	34,9
Pré-obesidade (IMC $\geq$ 25 Kg/m ² e $<$ 30 kg/m ²)	75.132	37,1
Obesidade (IMC $\geq$ 30 kg/m ²)	53.799	26,6

Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2025.

Em 2025, 165,4 milhares de residentes açorianos (78,7%) com 15 ou mais anos não eram fumadores — 120,7 mil pessoas nunca tinham fumado (57,4%) e 44,7 mil eram ex-fumadores (21,3%). Em relação aos fumadores, em 2025, havia, na RAA, 40,9 milhares de residentes com 15 ou mais anos (19,5%) — 38,1 mil pessoas faziam-no diariamente (18,1%).

Quadro 2 - População residente na RAA com 15 ou mais anos por padrão de consumo de tabaco - 2025

Padrão de consumo de tabaco	N.º	Proporção (em %)
Total não fumador	165.397	78,7
Nunca fumou	120.673	57,4
Ex-fumador	44.724	21,3
Total fumador	40.914	19,5
Fuma diariamente	38.061	18,1

Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2025.

Considerando os 12 meses anteriores à entrevista, cerca de 132,1 milhares de residentes na RAA com 15 ou mais anos (62,8%) consumiu bebidas alcoólicas. Destes, em particular, 21,9 mil consumiu diariamente (10,4%), enquanto 34,1 mil fizeram-no ocasionalmente (16,2%). Por outro lado, 54,8 mil pessoas indicaram nunca ter consumido bebidas alcoólicas (26,0%).

Quadro 3 - População residente na RAA com 15 ou mais anos por padrão de consumo de bebidas alcoólicas nos 12 meses anteriores à entrevista - 2025

Padrão de consumo de bebidas alcoólicas	N.º	Proporção (em %)
Consumiu nos 12 meses anteriores à entrevista (total)	132.051	62,8
Consumiu diariamente	21.887	10,4
Consumiu semanalmente	35.858	17,1
Consumiu mensalmente	40.211	19,1
Consumiu ocasionalmente	34.095	16,2
Não consumiu nos 12 meses anteriores à entrevista	18.510	8,8
Nunca consumiu	54.750	26,0

Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2025.

Em 2025, os principais resultados do INS revelam que 121,3 milhares de pessoas residentes na RAA com 15 ou mais anos (57,7%) considerava a sua saúde oral como muito boa ou boa, enquanto 20,6 mil pessoas (9,8%) referiram avaliar a sua saúde oral como má ou muito má.

Quadro 4 - População residente na RAA com 15 ou mais anos por autoapreciação da saúde oral - 2025

Autoapreciação da saúde oral	N.º	Proporção (em %)
Muito bom ou bom	121.304	57,7
Razoável	66.246	31,5
Muito mau ou mau	20.596	9,8

Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2025.

As dores lombares constituíam, em 2025, a doença crónica mais referida pela população açoriana com 15 ou mais anos (73,4 mil pessoas, 34,9%), sendo também elevadas as proporções de pessoas que referiram ter hipertensão arterial (59,2 mil pessoas, 28,2%), colesterol elevado (56,7 mil pessoas, 27,0%), dores cervicais ou outros problemas crónicos no pescoço (49,2 mil pessoas, 23,4%), artrose (38,6 mil pessoas, 18,3%) e alergias (37,2 mil pessoas, 17,7%).

Quadro 5 - População residente na RAA com 15 ou mais anos por tipo de doença crónica nos 12 meses anteriores à entrevista - 2025

Tipo de doença crónica	N.º	Proporção (em %)
Asma	15.796	7,5
Bronquite crónica, doença pulmonar obstrutiva crónica ou enfisema	11.615	5,5
Enfarte do miocárdio e respetivas consequências crónicas	4.504	2,1
Doença coronária ou angina de peito	8.557	4,1
Hipertensão arterial	59.211	28,2

Tipo de doença crónica	N.º	Proporção (em %)
Acidente vascular cerebral e respetivas consequências crónicas	4.526	2,2
Artrose	38.558	18,3
Dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas	73.375	34,9
Dores cervicais ou outros problemas crónicos no pescoço	49.167	23,4
Diabetes	26.235	12,5
Alergias	37.179	17,7
Incontinência urinária	16.686	7,9
Problemas renais	10.117	4,8
Depressão	32.476	15,5
Colesterol elevado (níveis elevados de gordura no sangue)	56.677	27,0
Cancro, ou em tratamento oncológico	6.041	2,9

Fonte: INE, Inquérito Nacional de Saúde 2025.

Nota metodológica

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) divulga num único destaque informação estatística sobre os principais resultados na RAA do Inquérito Nacional de Saúde (INS) 2025.

O objetivo principal deste inquérito é o de caracterizar a população residente com 15 ou mais anos em três grandes domínios: estado de saúde, cuidados de saúde e determinantes de saúde relacionadas com estilos de vida. As respostas ao INS 2025 foram recolhidas entre setembro e dezembro de 2025 através de entrevistas presenciais, entrevistas telefónicas e via web. Mais informações sobre a metodologia do INS 2025 pode ser encontrada no [portal do INE](https://srea.azores.gov.pt).

Alguns conceitos

Acidente vascular cerebral: Interrupção do fluxo de sangue em qualquer parte do cérebro provocada por entupimento (trombose ou embolia) ou rompimento (hemorragia) de um vaso, e que resulta na lesão da região cerebral alimentada pelo mesmo.

Alergia: Conjunto de doenças cujas respostas imunitárias a antígenos ambientais (alergénios) causam inflamação e danos no próprio corpo.

Atividade física: Atividade corporal produzida pelos músculos esqueléticos que resulta em gasto energético.

Artrose: Doença crónica degenerativa que afeta as articulações de mãos, joelho, anca, coluna vertebral e pé.

Bebida alcoólica: Bebida para consumo humano que contém etanol.

Colesterol: Substância química sintetizada no organismo ou proveniente da dieta, constituída por um núcleo esteroide e precursora da síntese de todas as hormonas esteroides do organismo, tendo um papel essencial no metabolismo das gorduras.

Cuidados de saúde: Bens e serviços de saúde fornecidos para serem utilizados diretamente por pessoas individuais em diferentes contextos: internamento, ambulatório ou domicílio.

Depressão: Transtorno mental comum que se apresenta com humor deprimido, perda de interesse ou prazer, diminuição de energia, sentimentos de culpa ou de baixa autoestima, perturbações do sono ou do apetite e falta de concentração.

Determinante de saúde: Qualquer fator que comprovadamente provoca a alteração do estado de saúde.

Doença: Comprometimento do estado normal de um ser vivo que perturba o desempenho das funções vitais, manifesta-se através de sinais e sintomas e é resposta a fatores ambientais, agentes infecciosos específicos, alterações orgânicas ou combinações destes fatores.

Doença coronária: Doença que consiste no estreitamento progressivo das artérias

coronárias por acumulação de placas de aterosclerose na sua parede que dificultam a passagem do sangue para o miocárdio.

Doença crónica: Doença previsivelmente permanente que necessita de intervenção médica para o seu acompanhamento e controlo.

Dor: Experiência sensorial e emocional desagradável associada a uma lesão real ou potencial dos tecidos, ou descrita em termos dessa lesão.

Dor cervical: Dor localizada no segmento cervical da coluna vertebral.

Dor lombar: Dor localizada no segmento lombar da coluna vertebral.

Enfarte agudo do miocárdio: Interrupção do fluxo de sangue em parte do músculo cardíaco (miocárdio), normalmente por obstrução de uma artéria coronária, e que resulta na lesão do mesmo.

Função auditiva: Função sensorial que permite sentir a presença de sons e discriminar a localização, o timbre, a intensidade e a qualidade dos sons.

Função da visão: Função sensorial relacionada com a perceção da presença de luz e a forma, tamanho, formato e cor do estímulo visual.

Funções da memória: Funções do corpo específicas do registo e armazenamento de informações e sua recuperação quando necessário.

Hipertensão arterial: Doença crónica que se manifesta em valores de tensão arterial elevados, nomeadamente valores de tensão arterial sistólica superiores ou iguais a 140 mm Hg (milímetros de mercúrio) e/ou valores de tensão arterial diastólica superiores a 90 mm Hg.

Índice de massa corporal: Índice internacional adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que permite determinar se um indivíduo tem baixo peso, peso normal, excesso de peso ou obesidade. O índice de massa corporal corresponde ao quociente entre o peso de uma pessoa em quilogramas e o quadrado da sua altura em metros. Classificação do índice de massa corporal: baixo peso ($< 18,5 \text{ kg/m}^2$); peso normal ($\geq 18,5 \text{ kg/m}^2$ e $< 25 \text{ kg/m}^2$); excesso peso grau ($\geq 25 \text{ kg/m}^2$ e $< 27 \text{ kg/m}^2$); Excesso peso grau ($\geq 27 \text{ kg/m}^2$ e $< 30 \text{ kg/m}^2$); e obesidade ($\geq 30 \text{ kg/m}^2$).

Médico dentista: Profissional de saúde com licenciatura em medicina dentária e

autorização pela respetiva ordem profissional para exercer medicina dentária.

Nível de colesterol: Concentração de colesterol no sangue.

Saúde: Estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença.

Saúde oral: Estado de saúde relacionado com a ausência de doenças, distúrbios ou malformações que afetam qualquer uma das estruturas da cavidade oral.